

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário de Pernambuco Class.: Pankararu 80

Data: 07/04/93 Pg.: _____

INDIGENAS QUEREM CRIAR FEDERAÇÃO

■ Decisão será tomada durante primeiro encontro de dirigentes de associações de todo Nordeste

Os índios que utilizam a rebelião como arma contra os brancos, procuram não se render às imposições de entidades assistenciais e sinalizam que a organização é o principal instrumento. Com essa consciência, representantes de doze grupos indígenas dos estados de Pernambuco, Paraíba, Alagoas e Bahia realizam, entre os dias 17 e 19 deste mês, no Posto Indígena de Pankararu, em Petrolândia (PE), o primeiro encontro de dirigentes de Associações Indígenas do Nordeste. O objetivo é criar a Federação das Associações Indígenas.

"A Federação vai servir para que a gente não fique espatifado por aí", justificou a líder dos Pankararus, Maria Quitéria de Jesus. Atualmente, existem 15 associações indígenas espalhadas pelo Nordeste, procurando, isoladamente a melhoria da qualidade de vida dos associados. Dessas 15, 12 estarão presentes ao primeiro encontro. No dia 17, haverá troca de experiências e cada uma das associações

vai falar sobre o trabalho que vem desenvolvendo junto às comunidades.

A Associação dos Pankararus é uma das mais organizadas. Lá, segundo Quitéria, já existem um posto de saúde, uma creche com 150 crianças, um galpão para trabalhos artesanais e outro galpão que está vazio e que deverá ser aproveitado com outros serviços ainda este mês. Tudo isso foi conseguido com muita persistência. "Não sei ler nem escrever, mas ando pelo meio do mundo entregando documentos que os amigos preparam", explicou Quitéria. Em Pankararu moram 5.500 indígenas.

Política — A pauta do dia 18 será preenchida com um debate sobre a política de ação das Associações Indígenas, a elaboração de um manifesto e a realização da primeira assembléia para a criação da Federação das Associações. "Não adianta ter a Funai porque ela está parada. Quem tem que esperar é quem sabe os problemas que o ir-

mão passa", alertou Quitéria, lembrando as dificuldades enfrentadas pelos índios.

Hoje, a principal delas é a seca. As sete comunidades indígenas de Pernambuco estão em estado de calamidade. A mais atingida é a de Kambiwá, Ibitimir, com dois mil índios. A comunidade indígena também reclama da pouca terra que dispõe para trabalhar, mas tendo boa vontade o governador, o presidente da República e o presidente da Funai podem se reunir e conseguir alguma coisa para os índios", orienta Quitéria.

No último dia do encontro, será formalizada a criação da Federação dos Indígenas, com leitura do estatuto, apresentação das chapas, eleição da diretoria e conselhos e assinatura da ata de posse da diretoria. Participarão do encontro grupos indígenas de Kambiwá (Ibitimir), Kapinawá (Buíque), Xucuru (Pesqueira), Fulni-ô (Águas Belas), Tuxá (Nova Rodelas/BA), Pankararé (Nova Glória/BA), Kiriri (Ribeira do Pombal/BA), Wassu-Cocoi (Joaquim Gomes/AL), Xucuru Kariri (Palmeira dos Índios/AL), Kariri Xocó (Porto Real Colégio/AL), Potiguara (Maranguape/PB).



Foto Júlia Jacobino

A índia Pankararu, Maria Quitéria, diz que a criação da Federação vai servir para fortalecer as tribos